

## **COP 7 DISCUTE PREJUÍZOS AO MEIO AMBIENTE E À SAÚDE, COMBATE AO CONTRABANDO E RESPONSABILIDADE DA INDÚSTRIA**

Três temas foram destaque das discussões de hoje na COP7, na Índia.

O primeiro é o Protocolo do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, que deve alcançar 40 ratificações em 2017, para que então comece a ser implementado.

No Brasil, parado desde 2012, a presidência da República o assinou nas últimas semanas e enviou o texto para ratificação no Congresso Nacional. A ACT vai acompanhar a tramitação na Câmara e no Senado.

Outro tema destacado é a responsabilidade civil da indústria do tabaco. O grupo de especialistas do Artigo 19 produziu um conjunto de ferramentas de responsabilização da indústria pelas mortes, doenças e custos à saúde causados por seus produtos e ao meio ambiente

Uma terceira discussão predominou no dia, sobre o impacto da produção de cigarros para o meio ambiente. Com as vendas aumentando para mais de seis trilhões em 2016, até hoje os fabricantes vem recusando qualquer responsabilidade pelos danos da produção, uso e descarte dos produtos de tabaco.

A fumicultura e processamento das folhas de tabaco envolve o uso de pesticidas pesados e fertilizantes à base de petróleo, lavando à degradação do solo e desflorestamento. O lixo aumenta com a manufatura do cigarro, embalagem, distribuição e consumo.

